

# MAIO AMARELO

## Detran.RJ leva educação no trânsito a alunos

Ação, em parceria com Rio Ônibus e a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, foi voltada para crianças do ensino fundamental

Por Márcio Leandro

Dentro do Maio Amarelo, movimento internacional que tem o objetivo de chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortos e feridos no trânsito em todo o mundo, o Detran.RJ, em parceria com o Rio Ônibus e a Secretaria Municipal de Educação, realizou, em 8 e 9 de maio, uma ação educativa voltada para as crianças.

Cerca de 850 alunos do Ginásio Educacional Olímpico Isabel Salgado, no Parque Olímpico, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, participaram das diversas atividades educativas oferecidas pela Coordenadoria de Educação para o Trânsito do Detran. Os pequenos assistiram a um desenho animado com explicações de sinalização de trânsito, participaram de jogos educativos e, por fim, fizeram um circuito de bicicleta, com semáforo e placas de trânsito. Além disso, o Rio Ônibus disponibilizou um coletivo para os alunos saberem onde são os pontos cegos — áreas que escapam da visibilidade do motorista.

Para Maria Alice do Amaral, de 11 anos, a educação no trânsito é muito importante para as crianças que, muitas vezes, desconhecem a sinalização. “Aprendi o significado das placas e que só devo atravessar a rua na faixa de pedestres. Meu pai já recebeu uma fechada e sofreu um acidente de moto. Vou sempre respeitar as leis de trânsito para evitar acidentes”, disse a estudante do sexto ano do ensino fundamental.

“Os motoristas que mais se envolvem em acidentes têm idades entre 18 e 29 anos. Por isso, a necessidade de realizar atividades educativas voltadas às crianças, que serão, em breve, futuros condutores”, ressalta o coordenador de Educação para o Trânsito do Detran.RJ, Marcus Moreira.

Breno de Oliveira, de 10 anos, também aprovou as dinâmicas. “Tudo foi legal, mas o circuito de bicicleta foi o que mais gostei. Aprendi que sinal amarelo é para parar, que bicicleta é para andar na ciclovia e que o cinto de segurança deve



Equipe do Detran explica as regras de trânsito a alunos do GEO Isabel Salgado



Ação educativa maio amarelo mistura jogos com a vida real



Alunos sentem os impactos de uma batida de carro

ser usado em quem estiver nos bancos da frente e de trás. Vou passar tudo que me ensinaram para os meus pais”.

Durante todo o mês de maio, serão realizadas atividades educativas como palestras em autoescolas, empresas e escolas, Olimpíada de Motoristas, caminhadas culturais, passeio ciclístico, distribuição de antenas para motociclistas, um fórum no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), entre outros.

“Os motoristas que mais se envolvem em acidentes têm idades entre 18 e 29 anos”

Marcus Moreira,  
Coordenador de  
Educação para o Trânsito  
do Detran-RJ



Estudantes aprendem as regras de como bicicletas devem andar em ruas e avenidas

## Ações de outros órgãos na capital fluminense

O Movimento Maio Amarelo, que tem como objetivo incentivar a realização de ações e campanhas coordenadas entre o poder público e a sociedade civil, com foco na segurança viária e na prevenção de acidentes. Em 2024, o tema da campanha adotado pelo Conselho Nacional de Trânsito é “Paz no Trânsito Começa por Você”.

No Rio de Janeiro, ao longo de todo o mês de maio, o grupo composto pela Companhia de Engenharia de Tráfego, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria do Meio Ambiente e Clima, Secretaria Municipal de Saúde, Detran RJ; Educação Lei Seca, Instituto Nacional de

Traumatologia e Ortopedia, Rio Ônibus e Instituto Pretons Novos vai realizar ações educativas, passeios culturais, treinamentos, debates, além de distribuir equipamentos de segurança e materiais educativos.

### Decisão da ONU

Em 11 de maio de 2011, a ONU decretou a Década de Ação para Segurança no Trânsito. Com isso, o mês de maio se tornou referência mundial para balanço das ações que o mundo inteiro realiza. A cor amarela simboliza atenção e também a sinalização e advertência no trânsito.

Diversas atividades são de-

envolvidas ao longo do mês para alcançar os mais diversos públicos: pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas.

O Fórum tem como público-alvo órgãos de governos, empresas, entidades de classe, associações, federações e sociedade civil organizada. Em 2024, a proposta é que estas entidades apresentem ações desenvolvidas ou planejadas para contribuir com a paz no trânsito.

O evento será realizado no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), no Caju, e conta com a participação de convidados e representantes das instituições organizadoras do Maio Amarelo:

INTO, Detran RJ, Lei Seca, Prefeitura do Rio (CET-Rio, SMS, SME) e Rio Ônibus, além de outras instituições como Centro Latino-Americano de Violência e Saúde (CLAVES) da Fiocruz. A programação inclui painéis com os temas: Violência no trânsito como questão de saúde pública e a importância de dados unificados; e a contribuição das entidades para a viabilização de um trânsito mais seguro.

### Ação da PRF

a Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizou uma ação na ponte Rio-Niterói (BR-101) para divulgação do movimento

global do Maio Amarelo. Em parceria com órgãos vinculados à segurança viária, os cidadãos foram alertados sobre as suas responsabilidades com demonstrações da importância de uma conduta consciente, dando ênfase ao tema: “Paz no trânsito começa por você”.

O Maio Amarelo é uma ação sem fronteiras, realizada em todo mundo e tem como objetivo conscientizar a sociedade sobre a necessidade de um trânsito seguro e solidário na tentativa de reduzir o número de acidentes e mortes.

No evento, com cerca de 60 colaboradores vinculados à segurança no trânsito, foram

realizadas abordagens e atividades com os condutores em simuladores de impacto e realizações de circuitos com o uso de óculos simuladores do efeito do uso de álcool e de drogas. Durante as ações, foram destacadas a relevância da responsabilidade individual.

Desde 2014, o Maio Amarelo desperta a atenção da sociedade para o elevado número de lesões no trânsito em todo o mundo. É uma campanha internacional e apartidária que busca unir o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil na busca por estratégias que reduzam as mortes e sinistros no trânsito.